



Tribuna Metalúrgica



Nº 4455 • QUARTA-FEIRA • 28 DE AGOSTO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

ARTE SOBRE FOTO DE ADONIS GUERRA

NA ALEMANHA, REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DEBATEM SITUAÇÃO DA VOLKSWAGEN

COMITÊ MUNDIAL SE
REÚNE NA MATRIZ
DA MONTADORA
PARA DISCUTIR
CONJUNTURA GLOBAL.
INVESTIMENTOS
NA PLANTA DE SÃO
BERNARDO INTEGRAM
ACORDO JÁ NEGOCIADO
PELO SINDICATO E
APROVADO PELOS
TRABALHADORES.



BRASILEIROS PARTICIPAM DO CONGRESSO DO UNIFOR CANADÁ



O Congresso do Unifor Canadá, que representa 315 mil trabalhadores em setores privados, foi realizado durante a semana passada para definir os próximos passos de luta.

O SECRETÁRIO-GERAL da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Loricardo de Oliveira, representou o país no Congresso e reforçou a necessidade da união dos trabalhadores no mundo.

“A luta da classe trabalhadora é uma só no mundo para fortalecer a defesa dos direitos, empregos, salários, benefícios”, afirmou.

“Decisões importantes foram tomadas nesse Congresso. Uma delas é manter o apoio e o acolhimento para imigrantes e refugiados, que são a base da construção do Canadá, contra essa onda de ataques da direita”, disse. “Outra é uma maior destinação de recursos para campanhas de resistência contra práticas antissindicaais, já que no Canadá se faz locaute, a greve dos patrões”, explicou.

Os DELEGADOS e as delegadas também reforçaram a luta por Lula Livre. “Os canadenses manifestaram solidariedade à campanha por Lula Livre e contra a perseguição política sofrida”, contou.

O secretário-geral da IndustriALL Global Union, entidade que representa cerca de 50 milhões de trabalhadores em 140 países, Valter Sanches, destacou a luta contra retrocessos.

“O UNIFOR DEFINIU uma forte agenda política de se envolver nas eleições de outubro no Canadá para manter e avançar nos espaços de intervenção e interlocução, e combater o candidato conservador, que representa o pior da direita no mundo.”

O secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, lembrou que o Unifor é parceiro antigo da Confederação.

“DESDE A década de 90, caminhamos juntos e desenvolvemos várias atividades e cursos de formação em conjunto, não somente para integração dos trabalhadores a nível mundial, mas para formação política. Importante lembrar que o Unifor também é um referencial no que diz respeito a uma estrutura sindical que agrega vários setores para aumentar o poder dos trabalhadores na correlação de forças com os patrões”, reforçou.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES DA EMPRESA GAMA 7 AUTOMAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA EPP - DIADEMA - SP

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa GAMA 7 AUTOMAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. EPP. (associados e não associados), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 29 de agosto de 2019, quinta-feira, no seguinte horário: às 10h00, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 10h30min. O local para realização da assembleia é: Avenida Paranapanema, nº 596 - Taboão - Diadema - SP - na Portaria Principal, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 28 de agosto de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

CONFIRA SEUS DIREITOS

APOSENTADORIA. DIREITO ADQUIRIDO?

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURIDICO

A Constituição estabelece que a lei não prejudicará o direito adquirido (Art. 5º, XXXVI). Significa que, se o trabalhador preencher todos os requisitos e atender plenamente à lei em dado momento, consuma-se seu direito e ele não poderá ser prejudicado pelas mudanças trazidas pela lei nova.

Segundo este raciocínio, a Reforma da Previdência não pode, por exemplo, atingir às situações que se enquadram plenamente nas regras que vigoravam quando o trabalhador adquiriu seu direito a se aposentar.

Todavia, é nossa obrigação alertar que existe o risco de se adotar outra tese.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem decidido, em alguns momentos, que não há direito adquirido ao regime jurídico anterior e há quem entenda que isto também pode afetar os benefícios da Previdência Social, como a aposentadoria. A tese é minoritária, mas vem sendo debatida entre os juízes.

O Sindicato continuará a lutar para que os direitos adquiridos pelos trabalhadores às condições mais benéficas de aposentadoria sejam respeitados e prevaleçam. Porém, vivemos tempos muito estranhos, em que o Governo Federal e o próprio STF têm adotado medidas e decisões que geram enorme insegurança jurídica para todos.

Se você preenche, neste momento, todos os requisitos para a aposentadoria e não tem nenhum prejuízo em ingressar, de imediato, com o pedido perante a Previdência, recomendamos que o faça.

Mas, caso seja mais interessante esperar um pouco mais, por algum motivo (como a preservação do emprego, por exemplo), melhor aguardar.

É nossa obrigação alertar que existem tais teses jurídicas em debate, no âmbito do Governo Federal e do STF. Mas continuaremos lutando para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados, principalmente quando estiverem de fato adquiridos.

NOTAS E RECADOS



Birra

O Governo rejeitou quase R\$ 90 milhões do G7 para auxiliar no combate às queimadas na Amazônia. Bolsonaro aceitou oferta do governo israelense.



Assim que se faz

Abandonados pelo governo, guerreiros indígenas xikrins retomaram área invadida por centenas de grileiros que estavam desmatando área no Pará.



Ruim ou péssimo?

A desaprovação de Bolsonaro pulou de 28 % para 54%. Os que avaliam o governo como ruim ou péssimo são 39%, segundo pesquisa do Instituto MDA.



Eduardo Não!

Mais de 70% dos entrevistados, sete em cada dez, afirmaram que a indicação de Eduardo Bolsonaro para ser embaixador nos EUA é inadequada.



METALÚRGICOS DO ABC DISCUTEM MANUTENÇÃO DOS INVESTIMENTOS COM COMITÊ MUNDIAL DA VOLKS NA ALEMANHA

Até sexta-feira, dirigentes participam de reuniões com representantes de diversos países sobre o futuro da empresa

O vice-presidente do Comitê Mundial dos trabalhadores da marca e do grupo Volks, Reinaldo Marques da Silva, o Frangão, e o coordenador geral da representação dos trabalhadores na Volks, Wagner Lima, chegaram ontem na Alemanha para participar das reuniões do Comitê Mundial da Volks, na sede da montadora.

DE ACORDO COM o Frangão, as reuniões são para avaliar os resultados do grupo Volks no mundo e discutir estratégias regionais e investimentos a serem adotados em cada país. “As discussões servem justamente para fazermos uma análise dos cenários, principalmente no Brasil e na Argentina. O mercado interno brasi-

leiro vinha apresentando bons resultados, mas nos últimos anos temos sofrido com a baixa no mercado interno e agora com a queda das exportações” avaliou.

Frangão rebateu a fala do governador de São Paulo e do prefeito de São Bernardo que afirmaram em evento no Palácio dos Bandeirantes que iriam à matriz da Volks para anunciar investimentos e geração de mil empregos.

“O ÚNICO investimento previsto para a planta Anchieta neste momento é o CUV, já negociado pelo Sindicato e aprovado pelos trabalhadores que, inclusive, já está em fase de testes”, lembrou Frangão.

“Em 2016 os trabalhadores aprovaram o acordo negociado pela

representação que garantiu a vinda da plataforma MQB, na qual já são produzidos dois modelos, o Polo e o Virtus. O acordo possibilitou também as condições de um novo modelo que negociamos com a empresa, o CUV (Veículo Utilitário Compacto), um veículo produzido na mesma plataforma MQB. Esse carro está previsto para ser lançado no ano que vem e as modificações nas linhas de produção já estão ocorrendo, sendo que algumas unidades de teste já estão prontas”, explicou Wagner Lima.

O PRESIDENTE dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, destacou que o Sindicato, apoiado pelos trabalhadores, travou ao longo

dos últimos anos, processos muito duros de reestruturação com a empresa, levando em conta previsibilidade, redução de custos, adequação de efetivos e garantia no emprego.

“ESSE INVESTIMENTO na planta Anchieta, que garante a produção do CUV, é uma conquista da luta do Sindicato ao lado dos companheiros na fábrica. É fruto de um acordo em que buscamos o tempo todo a manutenção da planta da Volks aqui em São Bernardo e a garantia dos empregos da companheirada. Se hoje temos três modelos em produção e um novo a ser lançado, isso se deve ao esforço de cada trabalhador e trabalhadora nesta fábrica”, concluiu.

HISTÓRICO DOS ACORDOS

Em 2012, o acordo de longo prazo e investimentos garantiu o futuro da fábrica em São Bernardo, uma vez que o Gol geração 4 e a Kombi seriam descontinuados. Em 2015, após a greve que reverteu as 800 demissões anunciadas pela empresa, houve um aditamento que confirmou a vinda da plataforma mundial. E em 2016, foi feita a extensão do acordo até 2021 e a garantia de novos investimentos.



Congresso de fundação da CUT no galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, em 1983



ACERVO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO



A CAMINHO DA CUT

CENTRAL COMPLETA
 HOJE 36 ANOS DE ATUAÇÃO EM DEFESA DA CLASSE TRABALHADORA



Quase duas décadas depois do golpe militar, vivia-se um momento significativo para a luta do sindicalismo brasileiro. Trabalhadores se organizavam contra um aumento do desemprego e do arrocho salarial e também por melhores condições de trabalho, de vida e de saúde. Mobilizavam-se ainda por liberdade de organização, liberdades políticas e aumentos salariais. No final da década de 70 e início dos anos 80, paralisações na cidade e no campo já haviam impulsionado a luta de diversos trabalhadores espalhados pelo Brasil.

Entretanto, o movimento sindical brasileiro atuante estava dividido em duas posições: os que queriam a criação da Central e os que eram contrários a ela, impedindo a sua concretização em 1982, ano seguinte a realização da primeira Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, 1ª CONCLAT, na Praia Grande, litoral paulista.

O argumento dos sindicalistas da Unidade Sin-

dical era de que a criação de uma Central causaria, naquele momento de abertura política, um confronto com o governo.

Em 21 de julho de 1983, o movimento sindical deflagrou greve geral, a primeira durante a ditadura e que teve adesão direta de mais de dois milhões de trabalhadores dos setores público e privado do país. Aquela foi a maneira encontrada para responder à política econômica do governo, responsável por decretar um pacote de leis que arrochava os salários, aumentava o desemprego e sucateava as empresas estatais.

APÓS A GREVE GERAL, auxiliada positivamente pelo movimento sindical, voltou-se a discutir sobre o Congresso Nacional da Classe Trabalhadora, marcado para agosto pela Comissão Nacional Pró-CUT – organismo unificado e que acomodava o Sindicalismo Combativo e a Unidade Sindical, cada um dos seus respectivos aliados.

Mais uma vez, como haviam feito no ano anterior, os sindicalistas da Unidade Sindical propuseram o adiamento do congresso, mas isso não foi aceito pelo setor combativo e seus aliados, que mantiveram sua convocação e organização, então fortalecidos pelo sucesso da greve geral.

Em 28 de agosto de 1983, depois daquele período de intensas disputas, a maioria dos 5.059 delegados e delegadas de todo o Brasil, sob os gritos de “A CUT pela base” no galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, aclamou a fundação da Central Única dos Trabalhadores que, já no seu nascimento, representava 12 milhões de trabalhadores da cidade e do campo.

Assista ao documentário 'CUT pela base', produzido em 1984 por Cláudio Kahns, da Tatu Filmes, e dirigido por Renato Tapajós em <https://bit.ly/342h1Qn>.

TRIBUNA ESPORTIVA

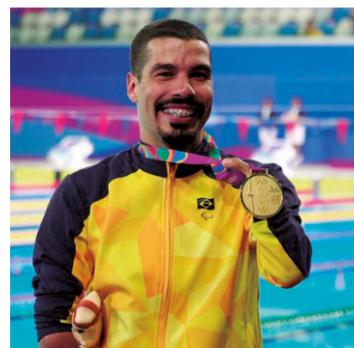
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com o tênis de mesa, o Brasil disparou no quadro de medalhas do Parapan de Lima. Em cinco finais por equipes, foram quatro ouros e uma prata.



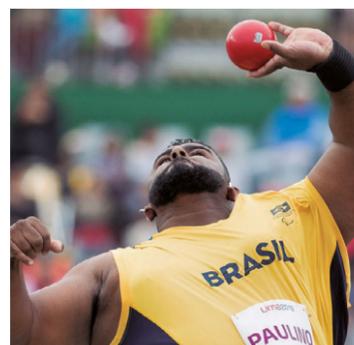
No atletismo categoria T11, para deficientes visuais, e na natação categoria S9, o Brasil conquistou pódio 100%, com ouro, prata e bronze.



Daniel Dias conquistou 29 medalhas de ouro em Parapans. A última foi nos 50 metros livre, classe S5, prova em que é especialista.



No encerramento da participação do judô, 10 dos 12 atletas que representaram o Brasil conquistaram medalhas nos Jogos Parapan-Americanos.



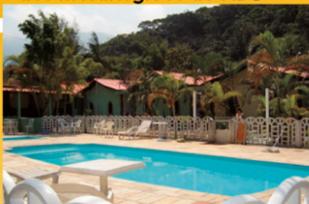
Thiago Paulino bateu o recorde mundial no arremesso de peso, superou a sua própria marca e levou o ouro no Parapan, com 15m26.

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS



CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
 (11) 3421-1960



CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161